



ATA Nº 3/2024

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro teve início, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Sede da Assembleia de Freguesia de Venteira, no Auditório Eng.º Jorge Barroso, sito na Av. Conde Castro Guimarães, nº 26 B, 2720-119 Amadora, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 1, de 29 de abril de 2024.

Ponto nº 2 – Apreciação e votação da proposta da 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.

Ponto nº 3 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Orlando de Almeida, apresentado por todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia.

Ponto nº 4 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de José Manuel Constantino, apresentado pelo PSD.

Ponto nº 5 – Apreciação e votação da Recomendação “Pelo envelhecimento activo na Venteira”, apresentada pelo PSD.

Ponto nº 6 – Apreciação e votação da Moção “Pelo reforço da limpeza e higiene urbana nos espaços públicos da Venteira”, apresentada pelo PSD.

Ponto nº 7 – Apreciação e votação do Voto de Saudação “Comemoração do Dia Internacional do Idoso”, apresentado pelo CDS.

Ponto nº 8 – Apreciação e votação da Recomendação “Mais prevenção de Riscos/Mais Proteção aos Idosos”, apresentada pelo CDS.

Ponto nº 9 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Boa noite a todos e também desde já cumprimentar todos aqueles que estão a assistir online aqui à nossa sessão, vamos dar início às substituições dos membros que comunicaram a sua ausência e que pediram a sua substituição. Neste sentido vou passar a ler as atas de posse e pedir ao respectivo membro da Assembleia para depois virem aqui à mesa assinar a respetiva ata.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Chamo para dar posse, o senhor José Manuel Silva Rocha, em substituição da senhora Alda Maria Antunes Grácio.-----

Chamava a senhora Sandra Maria Paiva João, em substituição da senhora Amélia Maria Marques Mestre.-----

E por último chamo a senhora Paula Alexandra Gonçalves de Carvalho Magalhães, em substituição do senhor Marco António Mota Monteiro.-----

Estão então as substituições asseguradas, vou pedir aqui ao primeiro secretário em exercício que proceda à chamada, ao registo de presenças.-----

O senhor **Primeiro Secretário em Exercício** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

Da Assembleia de Freguesia: Presidente, Luís Miguel Rodrigues Costa, Primeira Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, Segundo Secretário, Carlos José Macedo e os Vogais: Daniel Alexandre Marques Rodrigues, João Manuel Castela Cravo, Vanda Cristina Laqueva Marques, Hugo Luís Gonçalves Gama Freire, Hélio Sérgio Monteiro Martins, Arménio Antunes Simões Matias, Agata Sofia Mateus Pereira, Rita de Almeida Conde, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, João Francisco Jorge Maurício, Rui Manuel Neves Conde, Maria de Lourdes Pereira Lobo Nóbrega, Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, Sandra Maria Paiva João, Paula Alexandra Gonçalves de Carvalho Magalhães e José Manuel Silva Rocha.-----

Do Executivo: Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Secretário, João Manuel da Guarda Ribeiro, Tesoureiro Nuno Jorge Queiroz Correia e Vogais: Carla Sofia Dias Rosado Jorge, Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro e Liliana Maria Camacho Geraldo. O Vogal Daniel Rafael Muaxhiava Mendes, não esteve presente na sessão, não tendo justificado a sua ausência.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado senhor Primeiro Secretário em Exercício. Vamos passar então aos nossos trabalhos. Para iniciar está previsto um período de intervenção do público, não sei se tenho inscrições? Senhora Cristina Pereira e Senhora Odete Pina. Informo que, tendo em conta que estamos a fazer transmissão online da Assembleia, para a necessidade de autorizarem a transmissão da imagem e da intervenção e nesse sentido autorizando peço que depois se desloquem ao púlpito. São as duas intervenções. Dona Cristina Pereira faça o favor de tomar a palavra aqui no púlpito."-----

Passou-se ao **Período de Intervenção do Público.** -----

Pela Senhora **Cristina Pereira:** -----

"Muito boa noite. Muito obrigada por me concederem a palavra. Eu venho aqui na sequência de um email que dirigi já à Junta de Freguesia da Venteira, ao Executivo, à Assembleia de Freguesia que dei conhecimento e também dirigido a várias outras entidades, nomeadamente à tutela por uma questão que se relaciona com a cessação do meu contrato de trabalho nesta Junta de Freguesia. Não venho aqui falar das questões que estão relacionadas com isso porque isso será debatido judicialmente, encurtando, fui despedida de certa forma no dia 31 de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Maio de 2024 das minhas funções como Técnica Superior tendo eu sido admitida no dia 1 de Setembro de 2024 mediante concurso público. Foi-me determinado um período experimental de 240 dias ao contrário daquilo que está prescrito no ACT 1 de 2009, ainda assim eu cumpro com as minhas funções, nove meses depois é-me comunicado abruptamente, no dia 31 de maio com efeitos imediatos, sem audiência prévia, sem aviso prévio, é-me comunicado a renúncia do contrato de trabalho em funções públicas com os ditos efeitos imediatos, e eu fiquei chocada, fiquei doente, levei um tempo a recuperar, foi uma situação muito complicada, não estava preparada para isto, mas vivi a minha vida e segui em frente. Entretanto a Junta de Freguesia, não me entregou a documentação obrigatória, não me enviou o boletim de trabalho, não me enviou recibos, não me fez os pagamentos finais na hora, não me entregou documentação absolutamente nenhuma para efeitos de desemprego de forma que só no dia 2 de julho é que comunicou, aliás acho que foi no dia 1 de julho é que comunicou por via eletrónica à segurança social a cessação do vínculo e no dia 2 eu imediatamente requeri porque tenho que sobreviver o subsídio de desemprego que me foi atribuído porque eu tenho registo de remunerações de trabalho de há muitos anos e tenho um vasto registo de remunerações na segurança social de descontos. Foi-me concedido e eu continuei a viver tranquilamente a minha vida, ponderando a ação judicial que iria interpor ou até se iria ou não, porque eu entretanto segui e tenho o meu curso estabelecido, quando no dia 6 de setembro às nove da manhã, a Junta de Freguesia da Venteira declarou um novo vínculo com a minha pessoa, com efeitos a partir de 1 de junho de 2024. Esta declaração de vínculo fez cessar imediata e automaticamente todos os subsídios que me tinham sido concedidos, eu fiquei sem subsídio de desemprego, recebi hoje, a guia para pagamento de devolução de todos os subsídios de desemprego que eu recebi até agora. Eu solicitei à Junta de Freguesia a correção urgente desta situação que fez com que isto ocorreu. Isto são os primeiros danos que eu vou sofrer, porque como sabem na segurança social, os pedidos são aos milhares e é muito difícil nós obtermos resposta imediata. É óbvio que eu já comuniquei à segurança social e todas as entidades a falsidade daquilo que foi declarado. Depois disto, fui verificar o meu registo de remunerações e constatei que as minhas remunerações desde Fevereiro na Junta de Freguesia foram registadas como subsídios de férias vencidas e não gozadas, isto é, não me foram registadas remunerações de trabalho, foram-me registados subsídios, portanto eu desde fevereiro que só auferi subsídios e como sabem apenas dois subsídios contam para efeitos de cálculo da remuneração de referência do subsídio de desemprego. Por esta ordem eu ter ficado lesada naquilo que seria os meus próprios direitos em termos de valor que eu recebia ou que estava a receber de subsídio de desemprego. Eu pedi esta correção à Junta de Freguesia, correção urgente, já enviei vários email's e ainda não tive resposta a nenhum e a única coisa que eu pude constatar é quem faz o pedido de reposição na verdade, foi o que fizeram uma duplicidade de declarações junto da segurança social em que agora registaram-me remunerações, mas não me pagaram os subsídios de férias não gozadas, portanto o meu histórico tem referenciado o dobro daquilo que eu ganhei, daquilo que eu auferi desde fevereiro



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

até agora. Em junho eu já não estava em funções na Junta de Freguesia, o meu contrato terminou a 31, registaram remunerações correspondentes a um valor diferente daquele que me foi pago no dia 26 de junho, portanto pagaram-me 30.553 euros e alguns centimos, não me recordo, no dia 26 de junho, sobre o quê eu não sei, presumo que tenha sido o fecho de contas e esses valores foram comunicados à ADSE, fizeram-me um desconto de 109 euros para a ADSE, no mês de Junho, mas não me fizeram os descontos da segurança social. Esse valor só foi declarado à segurança social exatamente no dia 6 de setembro, muito fora do prazo. Presumo que não sei, que a cessão do registo do vínculo com efeitos a partir de 1 de junho terá sido para tapar o buraco de alguma incompetência ou de alguma falha do registo de remunerações, não sei, é uma coisa que tem que ser apurada internamente. Eu pedi a resolução urgente à Junta de Freguesia porque já me foram pedidos a devolução, tenho aqui o documento e a guia para pagamento, não sei se a Junta vai querer devolver este dinheiro à segurança social em face daquilo que declarou, tenho um pedido de devolução de 1.865,48 euros. Para além disso, o meu subsídio de desemprego encontra-se cessado, portanto remunerações zero daqui para a frente. Não fosse a sorte de eu começar a trabalhar no dia 1 eu estaria em muitos maus lençóis. Mas estou na mesma, o meu filho pediu a bolsa de estudo à Dges, porque de acordo com as nossas remunerações ele teria direito à bolsa de estudo, e obviamente que agora com o dobro das remunerações que eu auferi registadas na segurança social, a Dges vai cancelar essa bolsa de estudo. Nessa sequência também, ele iria até dia 30 deste mês porque tem direito, ele tem média superior a 17 valores, foi o melhor aluno da faculdade, ia pedir, ia inscrever-se na bolsa da Gulbenkian, para iniciar trabalho de investigação e pode dizer adeus à bolsa da Gulbenkian. Com o registo de remunerações que foram registadas falsamente na segurança social nós temos valores que ultrapassam as condições de candidatura. Eu já enviei três, ou quatro email's, não me recordo, a pedir a resolução do problema com urgência, para impedir que estes danos ocorressem e eu já falei com várias entidades e muito sinceramente prestar falsas declarações perante entidade pública é crime. Eu só ainda não apresentei queixa crime porque presumo que ninguém queira conformar-se com esta situação. O que eu venho aqui é pedir que humildemente mais uma vez perante todos os presentes a resolução urgente desta situação, da correção daquilo que foi declarado à segurança social que é falso, eu já não exerço funções na Junta de Freguesia desde o dia 31, dia que fui despedida sem qualquer direito a defesa. Eu venho pedir que perante todos, se pronunciem sobre o que eu venho, eu acabei aqui de referi e que me ajudem a resolver esta situação onde estou. Não tenho 1800 euros para devolver, não sei se os senhores querem fazer isso, isto vence juros, provavelmente se eu não pagar serei executada nos bens do meu património que não é muito e acho que o conformarem-se com esta situação apenas os faz incorrer na prática de um crime e não é com isso que pretendem. Portanto fica aqui o meu pedido, a todos peço que me ajudem a resolver e a ultrapassar esta dificuldade que já devia ter sido resolvida de imediato porque não fui eu que criei nem contribui para ela. Muito obrigado.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Dona Cristina Pereira. Dona Odete, a sua intervenção também.”-----

Pela Senhora **Odete Pina:** -----

“Boa noite a todos. Eu moro ali, há 56 anos, na Rua Afonso de Albuquerque, do lado que vai para a Igreja. Aquela rua foi sempre um bocadinho esquecida e continua a ser esquecida. Eu vim cá pedir, um dia, não é já, mas quando puderem ir ver a rua, porque há bocados do passeio que está ao nível da rua e quando chove molhamos os pés e o que me preocupa mais são os caixotes do lixo, porque eles estão de frente do passeio e não se pode passar, podiam por junto aos prédios que estão recuados, porque as pessoas não poem o lixo nos caixotes poem no chão e não se pode passar, tenho 84 anos e tenho um bocadinho medo de ir pela estrada porque pode vir um carro, porque quando estou a colocar os papéis e as garrafas eu gosto de ir pelo passeio e não estar na estrada a deitar, não posso. É colchões, é móveis, é tudo. Eu já não digo para porem um caixote daqueles redondinhos preso ao chão, mas mudar os caixotes, se puder ser era bom. É uma lixeira ali, não calculam, junta-se ali um monte de lixo. Os vossos funcionários às vezes vão lá buscar, mas não podem ir todos os dias, e quase todos os dias está lá lixo até porque a minha rua é uma rua de «velhos», morrem, estão a morrer muitos e os herdeiros não querem as coisas e deitam no lixo, e se naquele passeio que é mais largo, estiverem ali, a gente passa bem pelo passeio. Outra coisa que eu queria perguntar, eu quando fui morar para aquela rua, havia muitas cheias nas caves, ali no meu prédio tem uma cave que pertence a familiares meus e há mais três prédios que têm caves, mas depois arranjaram e nunca mais houve cheias nas caves. Há dois anos para cá tem sido um problema, então o ano passado, nas caves houve cheias de meio metro. O que é que vocês fizeram para agora vir a suceder isso? E quando vocês estão a arranjar a rua, onde era a fábrica dos bolos, vão fazer pior? As casas não podemos mudar e eu estou com um bocadinho de receio de haver cheia na cave. Era só isso que eu queria dizer. Muito obrigada”.--

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado dona Odete Pina pela sua intervenção e pela sua participação que teve hoje aqui na nossa Assembleia. Da nossa parte é sempre um prazer receber os Fregueses da Venteira em particular, enfim todos os cidadãos que de alguma forma tenham a ver com o decorrer dos nossos trabalhos que queiram participar. Nesse sentido acho que é mesmo toda a Assembleia que saúda a participação em ouvir aqui na nossa Assembleia. -----

Antes de dar a palavra à senhora Presidente para os esclarecimentos que entenda e que for necessários, dar também aqui um esclarecimento à dona Cristina Pereira, porque relativamente à matéria que trouxe aqui a esta Assembleia e tendo em conta que agora se identificou pessoalmente como tendo enviado de facto correspondência que foi recebida, que confesso que ao ter recebido na forma como recebi, levantou-me sérias duvidas relativamente ao cumprimento do RGPD, porque nessa correspondência vinha com muita matéria do foro pessoal e portanto obviamente e sem essa devida autorização e sequer a sua análise pode ser restritiva, mas eu queria só dar aqui uma nota que é a matéria que nos trás aqui é do foro, é do



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

completo foro laboral e da situação da matéria laboral que a dona Cristina teve aqui a oportunidade de escrever, mas que eu por o facto desta matéria extravasar completamente aquilo que são as competências da Assembleia de Freguesia, não quero de todo estar a pronunciar-se sobre esta matéria. Ela deve enfim como aqui indicou deve ser tratada nos fóruns devidos para o efeito, na tutela devida para o efeito e no que toca a Autarquia naturalmente é na entidade da Junta de Freguesia relativamente ao seu Executivo, na pessoa da senhora Presidente que a resposta, a análise e as afirmações a fazerem devem ser prestadas em relação ao tema que aqui trouxe. A Assembleia relativamente a esta matéria não tem uma competência direta para estar, enfim a manifestar-se e emitir sequer pareceres sobre este tema. Era só este esclarecimento que eu queria desde já deixar. Senhora Presidente de Junta se quiser, portanto dou-lhe a palavra relativamente às intervenções que foram aqui prestadas.”-----

Pela Senhora **Presidente da Junta**: -----

“Muito obrigada Senhor Presidente. Eu tenho, em relação àquilo que foi dito pela senhora dona Cristina Pereira, irá receber ainda esta semana uma explicação relativamente àquilo que também estamos a tentar perceber o que se possa ter passado com a segurança social. Relativamente às questões colocadas pela dona Odete Pina, os caixotes do lixo que menciona são aqueles ecopontos de várias cores. Houve obras naquela zona e não foi ainda há muito tempo, há comerciantes que também se queixam da questão dos sumidouros alguns estarem ao nível do passeio a água passa por cima e acaba por entrar nas lojas. Estas situações já são do conhecimento da Câmara Municipal e cabe à empresa que fez a obra que pudesse solucionar e resolver esse tipo de soluções evitando possíveis inundações. Os caixotes do lixo, os ecopontos não estão com a Junta, mas já por diversas vezes a situação realmente fica a faltar espaço de passeio para uma cadeira de rodas, um carrinho de bebé, falou-se com a Câmara e conseguimos que fosse escolhido outro local para colocar os mesmos sem que as pessoas deixassem de ter sido para por o lixo como é óbvio, mas de outra forma para além de as pessoas poderem fazer o seu passeio na rua no passeio e não terem que ir para a estrada por causa desta situação. Vamos tratar dessa mesma forma e esperemos que brevemente retirem de lá estes ecopontos porque estão ali várias situações para resolver. Não está nas nossas mãos na Junta de Freguesia fazer a limpeza dos mesmos, nem dos ecopontos, nem dos caixotes normais, temos que realmente falar com a Câmara para ver o que é que se pode fazer, porque se calhar retirando os ecopontos, os outros até podem ficar, mas vamos ver e tentar resolver a melhor maneira. Muito obrigada.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado senhora Presidente. Temos o período de intervenção do público esgotado. Vamos passar ao período antes da ordem do dia. Para este efeito foi aceitar desde já inscrições. Lourdes Nóbrega, Daniel Rodrigues, João Cravo, Sandra João, Arménio Matias, Hélio Martins, João Maurício e Hugo Freire. Antes de vos passar a palavra dar nota que em termos de correspondência recebida além de a já relacionada, como é habitual, uma série de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

convites nomeadamente das Juntas de Freguesia e da Câmara para os eventos realizados muitos deles no âmbito das comemorações do aniversário do Município da Amadora. Vamos passar ao início das intervenções. A primeira intervenção é da Lourdes Nóbrega, do PS."-----

Passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia**.-----

Pela Senhora **Lourdes Nóbrega (PS)**:-----

"Boa noite a todos. Uma das coisas que queria dizer é que quando viessem falar se identificassem e dissessem o partido que os representa, porque quem está em casa, poder saber quem são e o partido que representam."-----

Eu venho falar da cidade. É uma cidade pequena em Km's, mas é muito grande em população e população muito diversificada em várias raças, várias pessoas, várias culturas. Nem sempre têm o mesmo estilo de vida, nem a mesma preocupação. Dou-vos o exemplo em que tenho visto no Parque 25 de Abril que dá para as minhas traseiras, fazem tudo naquele parque, piqueniques, grelhados e tudo mais, não está mal mas se deixarem tudo limpo. Eu tenho estado um bocado chateada, porque a questão da higiene às vezes não é a melhor. Estive a perceber para esclarecer. Nós chegamos ao restaurante e pedimos uma omelete de espargos e o senhor funcionário diz que não há, então pode ser de ostras e também não há, então dê uma omelete normal, também não tem, raio o senhor não tem ovos. É o nosso caso, não temos ovos, não temos funcionários suficientes para uma Freguesia tão grande, que vem desde o início de Queluz, Casas do Lago, Borel e Avenida D. José I. Os funcionários fazem o que podem, às vezes um bocadinho mal, uns já estão mais velhos, um está doente, outro está coxo, outro está com reumático, outro está com dor de cabeça. Não tenho conhecimento de despedimento nos funcionários da limpeza, não tenho conhecimento de nenhum. Falei com o chefe dos funcionários e realmente demonstrou-me estas dificuldades. Ora a nossa Freguesia tem um problema que é o Centro da Cidade, onde passam os comboios, onde toda a gente passa, gente que entra e sai, em que há imensos papéis pelo chão, copos, tudo à mistura. Porquê, porque não temos educação, é muito difícil a educação em termos ambientais quando hoje em dia temos pessoas a atirar sacos do lixo pelas janelas, isto é aquilo que vivemos.-----

Em relação há polícia municipal era interessante que os senhores agentes em vez de estarem a passar multas aos carros que não têm onde estar e têm que estacionar em lugares onde têm, que vejam estas situações dos lixos, de porem os monos a impedir que as pessoas passem. Toda esta coisa trata-se de educação, eu tive educação e a minha mãe ensinou-me uma coisa que acho que até hoje prevalece que é a limpeza que é de quem a preserva. Disse."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

"Obrigado Lourdes Nóbrega. Daniel Rodrigues do PSD tem a palavra."-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**:-----

"Excelentíssimo senhor Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia da Venteira e demais membros da mesa e demais colegas, excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira e demais membros do Executivo. Ao contrário do que o senhor



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Presidente da Assembleia de Freguesia referiu, não é de todo, portanto um assunto que não possa vir a ser tratado e vir a ser fiscalizado por esta Assembleia o cumprimento das obrigações legais de uma Junta de Freguesia nomeadamente para com um dos seus trabalhadores que foi uma situação que é aqui trazida e nós como membros desta Assembleia temos o dever e a obrigação de fiscalizar a Junta de Freguesia no cumprimento dos seus deveres enquanto entidade patronal e nos mais deveres obviamente, não é por não ser um assunto das nossas ruas, ou um assunto deliberável, e estarmos aqui perante um, uma situação que envolve um trabalhador da Junta que nós enquanto membros não possamos, evidentemente, fazer para que com que esta situação seja salvaguardada, verificada, ver o que é que falhou. A senhora funcionária Cristina Pereira refere aqui que esta situação já deveria ter sido resolvida, eu até tenho uma posição perfeitamente contrária à dela, não deveria ter sido resolvida, nunca deveria ter sido causada, é preciso explicar porque é que esta senhora saiu, em que circunstâncias é que saiu, se a lei foi cumprida se não foi cumprida, e obviamente nós todos independentemente do partido, temos a obrigação de tentar perceber o que se passou, até porque está em causa uma autarquia local, um organismo público que em primeira instância tem a obrigação de cumprir com toda a legislação, a que está obrigada até por maioria da razão, nós sabemos que isto acontece diariamente um pouco por todo o lado, em entidades patronais, mas torna-se ainda mais grave quando estamos a falar de uma autarquia local que possa eventualmente ter não respeitado na sua plenitude, não conheço o mérito da causa, não conheço os factos, mas o que dá a entender é que pelo menos há aqui uma relação controvertida entre a trabalhadora e a Junta de Freguesia e há aqui muita coisa que merece e tem de ter a explicação perante esta Assembleia. É este o entendimento, o meu entendimento pessoal, entendimento da bancada do Partido Social Democrata.-----

Depois, senhora Presidente. Antes de mais, aqui relativamente à intervenção da minha antecessora, concordo plenamente, não sei se será esta também a opinião da Senhora Presidente da Junta relativamente ao pessoal, se temos pessoal suficiente, não temos, o que é que o PS entende sobre isto. A Senhora Presidente tem vindo a dizer que o pessoal é suficiente para manter a limpeza na Junta de Freguesia, na zona, no território da Junta, agora temos uma eleita do Partido Socialista que entende que não há pessoal suficiente, não foi isso que disse, então percebi mal.-----

Pela Senhora **Lourdes Nóbrega (PS)**: -----

“Não, não desculpe, foi isso que disse. Que tenho conhecimento que já se abriu concurso e que ninguém respondeu.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Meus caros, peço que...”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“E depois temos uma vez mais o que apanágio no Partido Socialista, de 4 em 4 anos, o «Melhor da Amadora, São as pessoas» e durante os 4 anos as pessoas são todas umas mal



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

educadas.-----

Senhora Presidente da Junta, agora diretamente para si, gostava em primeiro lugar de saber qual é a previsão de abertura do Pavilhão José Caeiro, deu resposta na última Assembleia que seria no final do mês de setembro, portanto gostaríamos de saber se há desenvolvimentos relativamente a isso quanto é que falta, se falta meses, se falta dias, se falta semanas, é perfeitamente normal que possa haver um deslize e nós percebemos isso mas obviamente que temos que estar informados e temos que saber a quantas andamos. Depois, fazer uma chamada de atenção relativamente aos espaços públicos da Freguesia, já o temos feito voltamos a fazê-lo, o parque que foi inaugurado recentemente ao pé da Junta de Freguesia da Venteira, e eu uma vez mais subscrevo aqui a nossa colega Lourdes Nóbrega, nem sempre os espaços públicos tem a melhor utilização por parte das populações, o mesmo se diga relativamente à Ilha Mágica do Lido, mas isso também deverá causar, no seio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal uma maior proatividade para conseguir colmatar portanto, os problemas, o baloiço que se estragou, o banco que se encontra estragado e julgamos que infelizmente essas situações não têm tido o acompanhamento, ou seja, tanto a Junta como a Câmara não acompanham a destruição e o abandono a que os espaços vão sofrendo ao longo do tempo. Temos muito mais gente, concordo com a nossa colega, as pessoas nem sempre fazem uso correto dos espaços, estou totalmente de acordo, agora, cabe à autarquia local que tenha a responsabilidade, seja a Junta de Freguesia da Venteira seja a Câmara da Amadora tentar obviamente acompanhar da melhor forma e não deixar as situações muitas vezes meses sem qualquer tipo de resposta. Depois uma chamada de atenção também para, também se falou aqui na polícia municipal, os carros abandonados da Freguesia e isto também é uma situação que já foi falada várias vezes até na Assembleia Municipal por várias forças políticas, são de facto uma situação que carecem de uma maior atenção e de um maior cuidado relativamente aqui à nossa Freguesia. Portanto senhora Presidente são estas minhas questões para já e muito obrigado pela vossa atenção. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito Obrigado Daniel. João Cravo, CDU.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Muito boa noite. Boa noite senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e mesa da Assembleia, membros da Assembleia. Muito boa noite senhora Presidente da Junta de Freguesia, demais membros do Executivo. E também cumprimento o público aqui presente. Eu tenho aqui uma intervenção que sai um bocadinho do normal destas coisas. Antes de poder reforçar aquilo que disse o Daniel, obviamente esta funcionária, ex-funcionária, acho que nós temos o dever de acompanhar o que é que aconteceu, se calhar não nesta fase, fazendo uma declaração de intervenções mas depois mais tarde a bancada da CDU gostaria de saber o que é que se está a passar e se for necessário ajudar. Posto isso, tínhamos aqui pensado em fazer uma, do 11 de setembro, não o de Nova Iorque, mas do 11 de setembro da Amadora, já que fizemos este ano, nos 50 anos do 25 de Abril, os nossos 45 anos de Cidade e Concelho,



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

primeiro Concelho no dia 11 e depois uns dias depois de Cidade da Amadora. E comecei aqui a pensar o que poderia dizer sobre a Amadora e dos membros aqui da Assembleia e infelizmente para mim sou um dos mais velhos, até às vezes um pouco caquético, mas pronto, mas de facto é que tenho, ainda por cima moro na Amadora há 62 anos, desde praticamente que nasci, vim para cá com 3 meses, portanto tenho varias memorias da Amadora como era antes e como vai ser depois desse 11 de setembro, mas quando comecei aqui a procurar coisas que já tivesse, lembrei-me que já tinha escrito obviamente coisas sobre, lembrei de uma coisa que algum tempo publiquei que é «Amadora Ideia», ou seja, eu cheguei à conclusão que, obviamente que é apenas uma elaboração histórica, cheguei à conclusão que desde pelo menos do final do século XIX aparecem na Amadora, ainda na antiga região da Porcalhota, aparecem na Amadora um conjunto de pessoas que têm uma ideia já de Cidade e em vez de estar a reescrever tudo, lembrei-me de ler aqui dois extractos de dois trabalhos que eu publiquei. Vou começar inclusivamente com o mais recente e depois termino com o mais antigo. Um foi publicado na Revista Vértice em 2014 e outro que foi publicado numa revista aqui da Amadora que infelizmente acabou que era Amadora Educa de 2005. Neste caso é uma revista que foi, começou a ser feita pelo PS e também foi o PS que acabou com ela. Mas então se não se importam, de uma forma um bocadinho meio enjorcada, mas vou ler então, atenção que, para mim o início desta jornada da Amadora cidade para mim tem a ver com 1887, quando é inaugurada a estação de caminho de ferro numa primeira fase da Amadora, da Porcalhota, melhor dizendo, depois mais tarde passará a chamar-se da Amadora. E então a partir daí a construção da ideia Amadora.-----

«Em 1902, dois industriais, José dos Santos Mattos e António Correia, aqui fundam uma pequena fábrica de espartilhos a vapor, que mais tarde irá crescer, ocupando um amplo terreno do lado esquerdo da linha-férrea com as instalações fabris e residências. Um pouco mais tarde, um comerciante de Lisboa, António Cardoso Lopes, compra terrenos do lado direito da via, e aqui fundará a “Empresa do Bairro Parque da Amadora” que irá comercializar a água da Mina (que hoje serve de topónimo à zona) e tentará urbanizar o terreno à maneira da cidade-jardim, seguindo aproximadamente as ideias de Ebenezer Howard (fundador da cidade-jardim) e que contará inclusivamente com um projecto não realizado do arquitecto Norte Júnior. Juntamente com outros homens que entretanto se fixam no lugar (o poeta Delfim Guimarães, o aquarelista Alfredo Roque Gameiro, o médico José Pontes, só para referir alguns dos mais conhecidos), estes dois grupos económicos vão pugnar (por vezes concorrer) pelo desenvolvimento da região, por vezes entrando em litígio com alguns proprietários rurais (a que António Cardoso Lopes chama os “Caturras da Porcalhota”), assumindo uma atitude de verdadeiros Homens-bons, iniciando o processo com a mudança do topónimo Porcalhota, através de uma petição ao Rei D. Carlos, em 1907, e escolhendo o nome de Amadora, que vão encontrar na Quinta de Santo António da Amadora (quase com toda a certeza, haveria já uma pequena povoação com este nome, junto da actual estação dos Caminhos-de-ferro). Foi António Cardoso Lopes que tomara conta deste processo que, em 1908, oferece a placa que substitui o termo Porcalhota por Amadora no apeadeiro, que mais tarde será estação.»

Um pouco à margem da maioria dos habitantes obviamente porque eram pessoas que se dedicavam à agricultura, etc, com a produção de farinha nos moinhos que aliás vai durar



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

durante muito tempo. Um pouco à margem da maioria dos habitantes cuja a vida continuará à volta das atividades agrícolas ou a uma indústria pré técnica, com alguns ex camponeses ou camponeses sazonais, poucos a dedicarem-se agora a cuidados industriais este pequeno grupo de burgueses, tinha uma pequena ideia de uma nova localidade, alguns com as tendências urbanísticas e podemos dizer políticas a que vamos chamar Amadora. Esta ideia tem a ver com o conceito de regeneração. A este conceito de regeneração estava muitas vezes ligado a festa «... *as festas republicanas do Centenário de Camões são disso um bom exemplo. Estes conceitos, A Festa e a Regeneração estão também presentes nas Festas da Árvore, de inspiração maçónica, com as primeiras a acontecer em 1907 e 1908. Em 1909, realizou-se a primeira Festa da Árvore na Amadora, tendo à sua cabeça, Theodoro das Neves. Em 1910, realizou-se a segunda, já com a organização da Liga de Melhoramentos da Amadora, criada na sequência da primeira Festa, a 22 de agosto de 1909. Inscreve-se esta agremiação num movimento mais vasto; várias vão ser as associações deste tipo que nascem um pouco por todo o país. Os seus estatutos, organizados em dez pontos, anunciam as intenções, logo expressas pela sua divisa – “Pela Amadora”, fazendo referência a várias necessidades que a “nova” Amadora reivindicava...*»

Falar de um novo conceito de regeneração dedicado à Amadora é falar dos homens participantes nesta liga de melhoramentos que eu vou citar alguns deles, não que sejam importantes os seus nomes, mas por uma questão de memória local e é isso que me interessa sobretudo aqui fazer referencia: Delfim Brito Guimarães, Alfredo Roque Gameiro, Joaquim Teodoro das Neves, Narciso Augusto Leal, Manuel da Silva Lírio, Raul Campos Palermo, José Augusto Cabrita, João de Azevedo Neves, António Cardoso Lopes, José dos Santos Matos, António Rodrigues Correia, Ricardo Rosa e Aberty, José Pontes, João de Araujo Moraes, etc. Todos eles são, ou quase todos, menos o Azevedo Neves, são quase todos republicanos assumidamente republicanos e por isso quanto a mim esta questão da república como base da futura nova Cidade. A liga de melhoramentos mantem-se ativa no período de 1909 e 1917, depois é substituída então a partir de 18, 19, pela Junta de Freguesia da Amadora. A vida na Porcalhota e região circundante, percorreu calma, lenta durante séculos, mesmo que os nomes fossem outros, mesmo que as técnicas agrícolas tivessem mudado um pouco, muito pouco. Durante estes seculos, Lisboa e as outras Cidades continuavam a constituir-se num centro micro icónico no mundo, obrigando todos os lugares de alerta, Torres Vedras, Mafra, Vila Franca de Xira, etc. a manterem-se na assiduidade. Nas imediações industriais começaram já no seculo XIX a provocar alterações e as alterações económicas são por norma geradoras de alterações sociais, políticas e culturais. Sem juízo de valor, isto é sem pré juízo, se a Porcalhota foi o símbolo da região setecentista, a Amadora sê-lo-á, será esse símbolo do seculo XX, da regeneração, do liberalismo, do romantismo e escravização, republicanismo, inclusivamente com alguns desses conceitos que vão ser nas estruturas dinâmicas do



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

processo histórico da Amadora, da atual Amadora.-----

Vou agora passar para o outro texto, acho que chega este, só para dar esta ideia de que muito o devemos a uma série de homens que aqui se instalaram, que decoraram uma nova vida e uma nova guia em termos daquilo que existia aqui em Portugal, extremamente dinâmica, extremamente inovador, nós tivemos aqui um dos primeiros cinemas do País, enfim uma série de estruturas bastante inovadoras. Já agora hoje vamos escutar aquele voto de pesar sobre o Presidente do Comité Olímpico Português. Tivemos na Amadora, estes homens, José Pontes, foi médico na Amadora, mas foi também uma das pessoas que esteve ligada ao antigo cinema, aos Recreios Desportivos, foi o primeiro responsável pela organização dos vários desportos que por ali passaram e foi também Presidente do Comité Olímpico Português. A Amadora deve muito a estes homens. Mais tarde, a partir dos anos 30, 40, aparece um outro grupo de população agora que veio para trabalhar na indústria e duma Amadora burguesa, passamos a uma Amadora operária. E é esta amálgama, são estas memórias da Amadora burguesa e depois com a atividade da Amadora operária a partir dos anos 40, que a nossa Amadora hoje é Concelho e é Cidade. Era só isto que eu queria dizer. Obrigado"-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Obrigado João, peço aos próximos colegas, membros da Assembleia que tenham em consideração o período do tempo, que ele é restrito e apelo ao vosso espírito de síntese. Sandra João, CDS."-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS):** -----

"Muito boa noite. Cumprimento todos os presentes, o senhor, o excelentíssimo senhor Presidente da mesa desta Assembleia, a senhora, a excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia, os excelentíssimos membros da Assembleia, o digníssimo público que se encontra aqui presente e em casa. Trago aqui algumas notas deveras interessantes para que a senhora Presidente possa nos ajudar a resolver e até a desmistificar um pouco sobre algumas questões que eu vou colocar neste momento. Há largos meses se não há um ano, a Freguesia da Venteira tem sido intervencionada, tem sido intervencionada na Rua Alexandre Herculano, na Rua 1º de Dezembro e na Avenida Pedro Nuno Álvares Pereira. Acontece e isto talvez seja uma pergunta que todos os fregueses da Venteira queiram saber pela pessoa da senhora Presidente, quando é que estas obras terão um fim, porque não é só a população da Venteira, os fregueses da Venteira, como também o próprio comércio. De qualquer forma, gostaríamos de saber, não só como Fregueses e como clientes dessas lojas, quando é que nós podemos ter novamente usufruir destas ruas que estão há vários meses se não há um ano, a sofrer estas intervenções. Gostaríamos realmente de saber se há um termine nestas obras e para quando é que este termine.-----

Agora passo a outra das questões que já foram aqui referidas como é o caso da higiene urbana. O CDS sempre apelou e alertou nas Assembleias para a falta de higiene urbana que esteve e ainda está infelizmente na ordem do dia. Sendo uma competência da junta de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

freguesia a sua eficácia nesta área tem sido demasiado insuficiente e quem o diz são os fregueses que têm constatado que a sua freguesia não tem uma higienização diária nas ruas. Não existe uma manutenção dos parques e espaços ajardinados com mais frequência, que não se procede à deservagem dos passeios com maior regularidade, que não se vê uma assídua reparação do mobiliário urbano danificado, não se vê o património da freguesia ou da Câmara Municipal da Amadora ser reabilitado e a ser devolvido aos Fregueses como é o caso do Mercado da Venteira e das Piscinas da Venteira. O CDS relembra à Junta de Freguesia que estamos a entrar no Outono, e a obstrução das sarjetas, devido às folhas que as entopem é um problema frequente que ocorre durante a queda das folhas das árvores, considerando que se tratar de um fenómeno natural, curto e cíclico das árvores, o CDS solicita ao Executivo da Junta como medidas de precaução e prevenção efetuar uma limpeza profunda e rigorosa em todas as sarjetas para manter as necessárias e regulares funções das mesmas, garantindo o escoamento de águas pluviais em caso de chuvas evitando cheias e inundações. Assim sendo perguntamos à senhora Presidente se neste momento já está em curso toda esta dinâmica de higiene que cabe a quem gere a Freguesia. Um elogio, porque nem tudo é mau nesta Freguesia, o CDS enaltece a Câmara Municipal da Amadora e a Junta de Freguesia da Venteira pela reabilitação do emblemático Parque Delfim Guimarães. O CDS sempre apelou para a reabilitação do Parque Delfim Guimarães, sugerimos contudo um toque mais generoso no embelezamento do Parque Delfim Guimarães, a plantação de flores para que todos possamos usufruir de um ambiente mais saudável, bonito, atractivo da nossa Cidade.-----

Mais uma nota que gostaria também de dar que é a seguinte. O CDS tem vindo a alertar nas várias sessões da Assembleia de Freguesia para o aumento da atividade criminosa de grupos de criminalidade grupal e continuamos a constatar a falta de patrulhamento de proximidade nas ruas da Venteira. No último sábado, dia 21 de setembro de 2024, a PSP da Amadora deteve um jovem de 20 anos que pertencia a um grupo de 3 assaltantes que agrediu e ameaçou uma pessoa invisual com uma arma de fogo. Este episódio aconteceu na Avenida Gago Coutinho, na Freguesia da Venteira. O CDS vê esta incidência ocorrida na nossa Freguesia com imensa preocupação no momento que coloca em risco a vida dos nossos Fregueses. A prática de crimes com recurso a esfaqueamentos, furtos violentos na via pública, disparos e crimes de extrema violência está claramente a aumentar. O CDS considera que alertar não é a mesma coisa que alarmar. É importante olhar para estas acções criminais com preocupação e alertar os Executivos da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal da Amadora para esta realidade e tomar medidas preventivas solicitando às entidades competentes, nomeadamente as forças de segurança uma maior intervenção específica nas ruas da Venteira para reduzir os crimes violentos e travar o crescimento de criminalidade grupal e delinquência juvenil. É porém compreensível que uma das grandes preocupações permanentes dos nossos fregueses é a insegurança à porta da sua casa. Por todos estes motivos, o CDS sugere uma maior sensibilização da Câmara e solicita mais patrulhamento de proximidade na Freguesia da Venteira em defesa da tranquilidade, segurança e bem estar de todos os fregueses.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Uma ultima nota senhor Presidente e com esta ultima nota eu termino. O CDS manifesta o seu profundo sentimento de dor e consternação para com as nove vitimas mortais e os cento e setenta pessoas feridas na sequencia dos incêndios que atingiram na passada semana as regiões do Norte e Centro de Portugal. Apresentamos os mais sentidos pêsames e manifestamos a nossa total solidariedade neste momento de dor às famílias e amigos enlutados pelo falecimento dos bombeiros que perderam a vida nestes incêndios. Expressamos também uma palavra de coragem e o mais profundo respeito, reconhecimento a todos os bombeiros portugueses bem como às demais forças de segurança, entidades civis e populares que estiveram envolvidos no incansável combate aos incêndios que assolaram o Norte e o Centro do País. O CDS propõe ao senhor Presidente da Mesa e à Assembleia de Freguesia que guardemos um minuto de silêncio em memória das vítimas dos incêndios. Muito obrigado senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Sandra. Se todos tiverem de acordo, penso que no final do período de antes da ordem do dia, então faremos, aliás, permitam-me dar aqui outra sugestão, na medida a que vamos hoje prestar duas homenagens, temos dois votos de pesar, ia propor à Assembleia na sequência desses dois votos de pesar façamos um minuto de silêncio, façamos esse minuto de silêncio abrangendo as três situações, nomeadamente a que acabou de referir. Se tiver de acordo. Arménio Matias, do Chega, tem a sua intervenção.”-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA):** -----

“Senhor Presidente, muito boa noite. Senhores membros da mesa, caros colegas, senhora Presidente da Junta e restantes membros do Executivo. Eu vou tentar ser o mais breve possível, porque não quero repetir nada daquilo que já foi dito, mas quero começar pelo princípio. Queria em primeiro lugar saudar a coragem da dona Cristina Pereira e da dona Odete Pina, de terem vindo aqui a esta Assembleia expor as suas razões e aquilo que entendem ser os seus problemas para que também nós nesta Assembleia tínhamos conhecimento daquilo que as pessoas sentem nesta Freguesia independentemente daquilo que seja.”-----

Relativamente à questão da dona Cristina Pereira, o Daniel já disse aquilo que eu queria dizer, eu quero apenas sublinhar que ao contrário do que disse o senhor Presidente da mesa de que isto não é um assunto para esta Assembleia, isto é um assunto para esta Assembleia. É um assunto para esta Assembleia na medida em que compete-nos a nós, a Assembleia de Freguesia da Venteira fiscalizar o trabalho e a ação do Executivo das suas funções e das funções que lhes competem. E é importante para nós, porque a Junta de Freguesia da Venteira não é uma empresa, mas se fosse nós seríamos a Assembleia Geral e o executivo seria o Conselho de Administração ou a Administração. E compete a quem controla e fiscaliza saber efetivamente o que é que se passa. Efetivamente este é um problema que não deveria ter existido, mas porque existe é preciso que a Junta de Freguesia que tanto se preocupa, pelo



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

menos, afirma-se em preocupar e em parte eu acredito com as questões sociais das pessoas, e espero que nunca venha a ser a Junta de Freguesia causa de problemas sociais. Não é uma crítica é uma constatação.-----

Em segundo lugar e porque estivemos em festa durante as ultimas semanas, pelo aniversario do Concelho e também pelo aniversario da freguesia que não coincide exatamente mas que se toma como sendo coincidente, nos quais eu infelizmente não pude participar devido a compromissos profissionais, quero aqui também saudar na pessoa de todos os que aqui estão, todos os presentes e também do público que nos possa acompanhar pela transmissão vídeo, saudar os 45 anos da Amadora e também sublinhar aqui uma questão que foi muito bem esplanada pelo senhor João Cravo, efetivamente a Amadora cresceu muito desde o século XIX para cá, o grande problema, o crescimento da Amadora, não é o ter crescido, é o ter crescido de uma forma mais ou menos desequilibrada, não digo desordenada mas desequilibrada, cresceu mais em população do que em capacidades para satisfazer as necessidades da população e aí o poder politico local que fez alguma coisa desde 1979 para cá, tem muito ainda a fazer que poderia ter feito. Hoje em dia temos uma Amadora que é só o Município do País com a maior densidade populacional de Portugal e o Concelho não é tão pequeno assim, mas efetivamente tem mais gente do que aquela que suporta principalmente no apoio que as pessoas devem ter a nível de sociedade. À Junta de Freguesia e às Autarquias Locais compete gerir recursos que são sempre escassos para satisfazer realidades sociais e políticas da população e essa competência muitas vezes tem sido esquecida, pensasse mais em tentar embelezar um jardim ou uma estrada do que às vezes em manter o limpo, pensasse mais em criar meios de apoio social para as pessoas do que lhes criar condições para poderem singrar na vida na Amadora, pensasse por vezes demais em garantir situações, satisfazer algumas das necessidades muitas vezes de quem não consegue contribuir para o crescimento da Cidade sabe-se lá porquê do que criar condições para que as pessoas possam considerar a Amadora como uma terra onde dê gosto viver, onde dê gosto trabalhar, onde seja possível produzir riqueza e beneficiar dela. Efetivamente a Amadora vai continuar a crescer, mas espero que cresça mais a nível de capacidade de satisfazer as necessidades sociais da sua população do que das suas necessidades pessoais temporárias.-----

Por ultimo eu queria falar neste assunto, mas a Sandra João antecipou-se, lembrando que na passada 6ª feira foi dia de luto nacional pela morte dos bombeiros que morreram nos incêndios do Centro, não eram da Amadora, mas podiam ter sido, por isso a homenagem que devemos prestar aos bombeiros, a homenagem a todos os bombeiros deve também incluir e isso eu sei que a Junta de Freguesia também se preocupa com isso, às vezes pode não ter ação direta no momento certo, nós temos também bombeiros aqui na Amadora, não são municipais, mas são os bombeiros que ocorrem também às emergências do município e por vezes a todo o País como foi nesse mesmo caso que houve bombeiros de todo o País que se deslocaram para os grandes incêndios que assolaram o Centro e Norte de Portugal. Acho que a Junta de Freguesia deve ter maior atenção com os bombeiros, com as necessidades funcionais da corporação de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

bombeiros da Amadora porque eles também merecem, porque são eles que estão lá disponíveis sempre quando surge um grande problema. Percebo perfeitamente aquilo que a Sandra disse e não vou repetir nada para não usar mais tempo. Tenho dito.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Arménio Matias. Permitam-me antes de dar a palavra ao Hélio Martins, prestar aqui um esclarecimento relativamente à intervenção do colega Arménio e do colega Daniel Rodrigues. Não estou a por em causa na minha intervenção inicial que fiz a propósito da intervenção que a dona Cristina fez do papel de fiscalizador da Assembleia de Freguesia. Esse está perfeitamente previsto e é algo que nós desempenhamos no nosso mandato relativamente à atividade da Junta, fazemo-lo em todas as sessões e para além das mesmas dentro daquilo que são as nossas competências. O que eu digo e em face à situação específica e tendo em conta aquilo que a dona Cristina Pereira manifestou de que é um processo que está a ser averiguado em varias instancias, não deve esse papel, não obstante, não temos que deixar de ter uma opinião sobre a apreciação genérica, mas não de especifica porque ela tem um tratamento específico nas entidades que tutelam estas matérias. Á Assembleia compete depois apreciar inclusive os relatórios definitivos sobre estes temas que é aquilo que decorre da lei. Obviamente numa situação destas importa fazer da parte da Junta o levantamento, a resposta à situação e nós cá estaremos para apreciar no final. É este o enquadramento, não é nesta fase e daí a minha intervenção. Hélio Martins, PSD.”-----

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD):** -----

“Boa noite. Excelentíssima senhora Presidente, excelentíssimo senhor Presidente da mesa, digníssimos membros da mesa, da Assembleia, digníssimo publico aqui presente e a todos os que nos assistem na transmissão online. Trago aqui um tema, vou tentar ser rápido, já referi isto na ultima reunião que nós tivemos, as intervenções que foram feitas na Rua da Ribeira em que inverteram o sentido da mesma, continuam com aquela falta de linha no chão, o que tem provocado, continua a provocar, pode provocar um potencial acidente, portanto nós quando vimos na Rua da Ribeira, agora no sentido contrario em direção ao Lidl, muitas das vezes se não há cuidado entramos na via contraria, aquilo devia estar assinalado no chão, nós já chamamos a atenção disso, o risco continua presente e todos os dias, eu pelo menos passo ali todos os dias e é raro o dia que realmente não acontece ali um acidente. Queria só deixar mais uma vez esse alerta e perceber realmente se da parte da Junta de Freguesia foi feito algum apelo a Câmara da Amadora no sentido de solucionarem aquela situação. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Hélio pela brevidade da intervenção. João Mauricio, PS.”-----

Pelo Senhor **João Mauricio (PS):** -----

“Excelentíssima mesa, excelentíssima senhora Presidente e seu executivo, caros colegas das outras forças partidárias e excelentíssimo público. Gostaria de aproveitar este tempo para



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

congratular a Junta de Freguesia de Venteira, pelo seu trabalho desenvolvido nos meses de junho, julho, agosto e setembro, nomeadamente começando em junho pelo seu passeio com a população à cidade de Salamanca, a Feira de Verão com o «Somos Portugal», em julho as colónias de praia infantil, passeio ao Sado, o mercado tradição, as várias feiras temáticas que se desenrolaram no Parque Delfim Guimarães e por último no mês de julho, a exposição final dos ateliers dos alunos que a Biblioteca José Régio oferece à população. Em agosto a colónia de praia à população e em Setembro as Festas nas Casas do Lago que foi com sucesso e por último congratular a nossa Cidade da Amadora pelo seu aniversário no passado dia 11 de setembro. Pela informação que tenho as obras no Pavilhão estarão quase a acabar, mas a senhora Presidente já nos dará a informação mais certa sobre o mesmo. Muito obrigado.»-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado João. Hugo Freire, CDU.”-----

Pelo Senhor **Hugo Freire (CDU):** -----

“Senhor Presidente, restante mesa, senhora Presidente de Junta e restante executivo, caros colegas, digníssimo público. Eu gostaria de começar, dizia há bocado o meu camarada Cravo que muito devemos a uma série de homens pela história e pelo desenvolvimento feito nesta nossa Cidade. Gostaria também de agradecer o muito que devemos a homens como o Cravo que dão o seu tempo a estudar e a elucidar-nos sobre a história da cidade. Muito nos ajuda conhecendo o passado, melhor interpretamos o presente e melhor perspectivamos o futuro. Por exemplo aprendi com o Cravo, relativamente à Amadora que a primeira equipa de hóquei em patins do País é da Amadora, o primeiro campo de ténis gratuito é na Amadora, e mais uma série de coisas, não vou estar aqui a decalcar a intervenção dele mas, de aproveitar e agradecer publicamente que em privado já o fiz muitas vezes também.”-----

Em segundo lugar gostava de dizer depois desta nota mais pessoal, também outra mais pessoal dirigida ao senhor Presidente da Assembleia. Eu por motivos profissionais tenho dificuldade em vir às quartas-feiras à Assembleia de Freguesia e portanto hoje por exemplo cheguei 15 minutos antes e ainda vou ter que sair daqui para o trabalho e ainda vou ter que cumprir mais uma tarefa antes de poder ir descansar, portanto agradecia que fosse tido esse cuidado, de sempre que possível como é óbvio para que as Assembleias não sejam marcadas às quartas-feiras, ou havendo um feriado que não seja na véspera do dia em que sai o jornal do Avante, porque é a minha tarefa profissional, eu trabalho para a editora e portanto é a minha tarefa profissional.”-----

Na última sessão trouxemos aqui alguma insegurança a nível rodoviário na Av. D. José I. A nossa proposta seria qualquer uma que reduzisse a velocidade, ou que minorasse as corridas de automóveis à noite que a subir e a descer fazem um eco tremendo e a nossa solução seria aquilo que agora descobri que é uma «almofada de Berlim», não tem doce de ovos por dentro mas são umas lombas redutoras laranjas e que também pela dimensão que têm é só mesmo para os carros reduzirem, porque os autocarros como têm um eixo mais largo, outros veículos



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

mais largos passam bem. E apesar de nos ter sido dito que cria muito barulho e as pessoas queixam do barulho dos carros a passar, mas é que vão aparecendo pela Amadora essas lombas. A insegurança que é ali na Av. D. José I, tem dois semáforos do cruzamento cá de cima até ao Estrela da Amadora e tem muito transito porque a Amadora, a Reboleira tem vida própria e as pessoas que vivem na Reboleira Sul vêem aos cafés à Reboleira Norte e vice-versa. Toda a gente se queixa, quase atropelamentos e há uma preocupação que toda a gente tem quer de um lado da avenida, quer do outro, quer das imediações.-----

Gostaria também de lembrar que já não sei há quanto tempo é que o cruzamento com a Av. D. José I, no inicio da Avenida Conde de Oeiras quando é que àquelas árvores foram cortadas, mas ainda lá estão cepos, eu tenho ideia que já foi algum tempo, o passeio é bastante largo, aquilo já não continuam a crescer tanto as raízes e não estragam o passeio mas de qualquer maneira, também ficava bem que aquilo fosse tapado, removido o cepo e tapado. -----

Depois, mais, no que diz respeito à manutenção de espaços verdes, recolha de monos e limpeza urbana, acho que consideramos que há um espaço para melhoria em todos os bairros, em todos os bairros da Freguesia, mas eu não posso deixar de ter a sensação que, no caso da Reboleira, parece que é um dos que necessita de mais urgência, quer como noutra região da Freguesia, noutro bairro, como dizia a nossa estimada Muniçipe que veio aqui falar, as pessoas vão pondo o lixo, os monos ao pé dos caixotes é todos os dias, é todos os dias, ou seja, mesmo que passe a carrinha da Câmara, bem sei que é só ligar e a carrinha passa logo a seguir, mas não me parece que seja, tem de haver mais alguma solução, porque não resolve, porque todos os dias e várias vezes por dia, as pessoas vão por mais monos ao pé dos caixotes do lixo, ao pé dos ecopontos, muitas vezes até impossibilitando o chegar a quem não tenha um braço comprido como o meu, chegar ao caixote do lixo, o que faz depois com que as pessoas por facilitismo e alguma inconsciência acabem por deixar os sacos por ali, e depois quando vem a recolha do lixo já é preciso é uma varredura total da rua ou das ruas ali envolventes, envolvendo aquele caixote do lixo. -----

Pegando naquilo que interpretei da nossa colega da Assembleia, minha estimada vizinha Milu, eu concluo que há necessidades especiais para uma zona especial e a Reboleira, dividida em zona Norte, em zona Sul ou como um todo, acaba por ser uma zona com necessidades muito, muito características e muito próprias provavelmente pela noção de bairro que existe, é altamente povoada, enquanto freguesia foi das freguesias mais povoadas da Europa, e de Portugal a mais densamente povoada, portanto falando a nível de quilómetros quadrados, hoje temos, a Reboleira está servida por uma série de serviços mas depois a confusão, digo eu confusão, na minha perspetiva, na nossa perspetiva administrativa na extinção da freguesia, eu vivo ao pé das finanças mas as minhas finanças são outras, as pessoas que vivem na Reboleira Sul tem ali uma esquadra mas a esquadra delas é muito mais longe, a Reboleira Sul é aqui ao lado, se for aqui em cima já é Reboleira Sul portanto a esquadra da Reboleira que já não está próximo, mas aqui é a da Damaia, e com o Centro de Saúde também, uma série de coisas, uma série de associações, uma série de serviços públicos, no mínimo de 15 em 15



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

dias, o nome da Reboleira aparece na televisão, quando o Estrela joga em casa aqui na Reboleira, é sempre o que dizem os comentadores, ao quando joga fora muitas vezes a equipa da Reboleira, parecemos que a Reboleira tem todos os tipos de serviços menos uma Junta de Freguesia. Disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Hugo. Informo os senhores que ao termos esgotado o tempo previsto para este efeito, eu vou apelar à senhora Presidente que tenha em atenção, um máximo, capacidade de síntese que é para responder a todos os temas, admito que não seja fácil mas de facto algumas das matérias se vir por adequado pode enfim, sugestão da mesa, proceder à respetiva resposta ou informação nalguns dos pontos previstos, nomeadamente inclusive na informação escrita da Presidente. Senhora Presidente tem palavra, por favor.”-----

Pela Senhora **Presidente da Junta:** -----

“Obrigada Senhor Presidente. Bom, vou tentar sintetizar isto ao máximo, há aqui questões que eu vou responder assim por atacado, foram colocadas aqui relativamente ao que foi descrito pela senhora Dona Cristina Pereira. É óbvio que a Assembleia de Freguesia irá ter conhecimento, depois de nós darmos resposta à pessoa em questão, o que se passa aqui é que entre vários requerimentos enviados à Junta de Freguesia, um boletim com 39 pontos, vários com vários pontos até que tiveram resposta obviamente, mas que não somos nós que fazemos a resposta sozinhos, portanto temos um advogado que está desde o início do processo a analisar cada requerimento que é enviado, a trabalhar as respostas do mesmo e como eu disse há pouco estamos a ver junto da Segurança Social, o que realmente se passou, e o que se passou foi com todos os funcionários da Junta, portanto aquilo que aqui há pouco me parecia, não é uma situação que tenha acontecido com a senhora Dona Cristina Pereira é uma situação que neste momento poderá afetar qualquer funcionário da Junta, que tenha que meter uma baixa, por exemplo, ou algo do género. Portanto, quando a senhora Dona Cristina Pereira for, tiver informação relativamente às questões que nos colocou, nós informaremos o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que depois com essa informação fará aquilo que bem entender, mas penso que irão ter essa informação na altura.”-----

Bom, voltando às questões colocadas, limpeza pública, também foi aqui um tema abordado por várias forças políticas, e em relação à limpeza pública, neste momento, temos falta de pessoal, o que acontece com muita frequência nos meses de Verão, onde as pessoas põem férias, faz-se o mapa tendo em conta que parte dos serviços estão assegurados os 50%, mas depois há alguém que se pode magoar e entra de baixa, há situações que são, não estão previstas, e que faz com que tenhamos em campo muito menos funcionários do que seria necessário para a área que temos e para as questões também de cuidado que existe entre os nossos, alguns graças a Deus, não são todos, mas alguns dos nossos munícipes. Ainda hoje, junto à Sede da Junta, pareciam que tinham descarregado uma casa, na parte de trás da estátua do Roque Gameiro, isto não foi feito durante a noite, porque de manhã não estávamos, mas aquilo deve



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

ser descarregado ali com uma pressa, então estavam os funcionários da Junta a apanhar aquilo tudo, e àquela hora, que era uma hora que já não faz parte da hora de trabalho deles, pois que estavam no terreno a fazer esta limpeza, mas temos em conta que independentemente do trabalho que têm, do facto de serem incansáveis naquilo que lhes é pedido, neste momento, para conseguirmos ter a Freguesia com o grau de limpeza que gostaríamos realmente que tivesse, abrimos um procedimento para a aquisição de uma empresa, só para limpeza pública, a aquisição de um serviço só para limpeza pública. O procedimento já está a decorrer, agora a questão aqui é a nível dos prazos que nós precisamos para colocar as coisas na plataforma, as peças que já foram a reunião de Executivo, as coisas já estão a andar e pensamos, durante o mês de Outubro já termos esse apoio até ao final do ano, depois também no novo orçamento para 2025 teremos que pedir outro tipo eventualmente de intervenção mas para já, para dar a ajuda que precisamos. Houve, também já houve concurso e não houve resposta, mas neste caso, tivemos resposta e já estamos a andar com esse procedimento.-----

Pavilhão José Caeiro, estava prevista com a conclusão da obra em setembro, o chão foi todo posto de novo e com a encomenda do mesmo em 3 cores porque já não estamos a falar em tacos de madeira, também houve algum atraso para a encomenda, por que isto depois também depende da empresa que vai fazer a colocação, mas eu tenho aqui, isto é um A4 é pequenino, só para verem, isto são as cores em que o chão vai ficar colocado, o cinza e depois as marcações aqui na zona do garrafão a vermelho, por detrás das balizas a azul, no fundo tem aqui as cores do Clube Bairro Janeiro e do NBA. Isto e mais algumas obras que foram feitas para evitar humidade no pavimento, forma abertas caleiras, houve aqui realmente algum atraso na entrega do Pavilhão mas contamos devolvê-lo à população para a prática desportiva durante o mês de Outubro, a indicação que temos durante o mês de Outubro estará concluída a obra.-----

Relativamente à questão que colocou das viaturas e da Polícia Municipal não as colocar, a informação que temos sempre que colocamos essa questão é que não há lugar no estaleiro para colocarem as viaturas que teriam que ser rebocadas.”-----

Bom, ao professor Cravo, vou só dar-lhes os parabéns porque realmente já não me lembrava destas imagens e tá muito bem, tá muito bem.-----

O que é que houve aqui mais, Rua da Ribeira a falta da marca no asfalto, nós já falamos, já demos conhecimento daquilo que achamos ter a necessidade de ser colocado até à data, nada.-----

Em relação às almofadas de Berlim, estas lombas realmente são, umas lombas que apanham só o meio da faixa de rodagem, ou seja, umas coisas quadradas eu penso que essas são as almofadas de Berlim e é assim, nós podemos sempre solicitar a colocação destas lombas na, agora, não, não é esse tipo de lombas, não, mas a questão aqui é que não depende de nós, temos de fazer o pedido e ver aquilo que depois nos é dito pela Divisão de Trânsito da Câmara Municipal da Amadora. Terminei, senhor Presidente.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado, senhora Presidente pela capacidade de síntese. Vamos passar à nossa Ordem de Trabalhos."-----

Não havendo mais inscrições, passou-se ao **Período da Ordem do Dia.** -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Caros colegas, traz-nos aqui uma Ordem de Trabalhos com 9 pontos. O ponto nº 1 trata da «Apreciação e votação da ata nº 1, de 29 de abril de 24». A documentação como sabem foi distribuída e nesse sentido, estão abertas as inscrições se algum de vós quiser tomar palavra sobre o tema. Não tenho, vamos passar então aqui à votação."-----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 1, de 29 de abril de 2024.-----

Posto à votação, a **ata nº 1**, foi aprovada por maioria, com 17 votos a favor (PS, PSD, CDU, CDS, BE, CHEGA e PAN) e 1 abstenção (PSD).-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Vamos passar ao ponto nº 2 trata da «Apreciação e votação da proposta da 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024, nos termos das alíneas previstas no art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro». Estão abertas as inscrições meus caros para quem quiser tomar consideração. Tenho a Sandra João, Sandra João CDS tem a palavra."-----

Ponto nº 2 – Apreciação e votação da proposta da 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/setembro.-----

Pela senhora **Sandra João (CDS):** -----

"Boa noite novamente. Neste ponto, gostaria de incluir porque faz parte das contas e deve fazer parte do plano, o ponto 2 que nós estamos a tratar mas antes disso, eu gostaria que a senhora Presidente, me respondesse à pergunta que eu fiz inicialmente no PAOD. Vou ser breve e também tenho uma correção a fazer. Para quando o término destas obras que estão a assoar as Avenidas, Avenida Nuno Álvares Pereira e aqui corrijo o nome da avenida, Rua Alexandre Herculano e da Rua 1.º de Dezembro. Senhor Presidente era só mesmo este pontozinho para não me alargar."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Sandra, peço-lhe que em futuras situações tem um ponto que eu acho que é extremamente adequado para estas questões que é a informação escrita da Presidente, que enquadra quaisquer questões da atividade da Junta, portanto quaisquer atividades que podem ser questionadas nesse ponto e diria mais adequado. De todo o modo, senhora Presidente brevemente sobre o tema."-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pela Senhora **Presidente da Junta:** -----

"Muito obrigada, senhor Presidente. Respondendo à Sandra João do CDS, a indicação que nós temos é que as obras estarão concluídas no final do mês."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado, senhora Presidente. Vamos passar à votação."-----

Posto à votação, o **ponto nº2**, foi aprovado por maioria, com 9 votos a favor (PS, BE, e PAN) e 9 abstenções (PSD, CDU, CDS e CHEGA).-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Vamos passar ao ponto nº 3 trata da «Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Orlando de Almeida, apresentado por todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia». Neste caso, o documento foi elaborado, ainda que haja aqui uma, foi transmitido por todas as forças, uma consonância na votação, na apresentação e votação deste voto de pesar. Mas quem traz aqui este documento, neste enquadramento é o Bloco de Esquerda, por isso Vanda, de acordo com aquilo que a Vanda me transmitiu dada as dificuldades de voz que tem neste momento e que me pediu, em nome de toda a Assembleia, em indicação do Bloco de Esquerda também para proceder, a mesa proceder à leitura do voto de pesar, e nesse sentido vou passar a ler o mesmo."-----

Ponto nº 3 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Orlando de Almeida, apresentado por todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

«VOTO DE PESAR PELA MORTE DE ORLANDO ALMEIDA, PRIMEIRO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

Orlando Almeida faleceu no dia 11 de agosto de 2024 aos 81 anos.

Orlando Gaspar Guerreiro de Almeida nasceu na Amadora em 1943. Formou-se em Engenharia Agrónoma pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa. Trabalhou no Ministério da Agricultura como técnico superior na Estação de Cultura Mecânica, tendo sido adjunto do Presidente do Instituto de Reordenação Agrária.

Com a instituição do poder local democrático pela Revolução do 25 de Abril, foi entre 1974 e 1976 presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia da Amadora. Na sequência das primeiras eleições autárquicas, tornou-se secretário da Junta de Freguesia em 1977. As carências sociais e a vontade de autogoverno mobilizaram as cerca de 30 comissões de moradores pela criação do primeiro município da democracia.

No processo de elevação da Amadora a Cidade e sede de Município, em 11 de setembro de 1979, foi membro da Comissão Instaladora da Câmara Municipal tendo tido desde sempre um papel ativo na luta pelos interesses das pessoas desta que foi a primeira cidade criada em democracia em Portugal após o 25 de abril. Nas eleições de 16 de dezembro do mesmo ano, tornou-se o primeiro presidente da Câmara Municipal de Amadora, tendo sido depois reeleito pela Aliança Povo Unido e pela Coligação Democrática Unitária, liderou o executivo municipal até 1997, em mais de 20 anos de contínua defesa dos e das amadorenses. Ao longo desses mandatos, empenhou-se no ordenamento da cidade, de que é exemplo a concepção do jardim central, e na resolução de problemas com o aumento do número de escolas, de centros de saúde e da melhoria na qualidade das redes de água e de saneamento.

Orlando de Almeida foi sempre uma voz ativa no espaço político da Amadora, tanto no exercício do cargo autárquico que ocupou como fora dele procurando sempre com a sua intervenção as melhores soluções para o desenvolvimento da sociedade, o bem estar das pessoas e a promoção da cidade da Amadora combatendo sempre o racismo e a desigualdade. Em entrevista à TVAmadora de 2019 diz "Fazer para as pessoas é para mim o mais importante. Esse é o meu orgulho". O serviço público é o legado e a responsabilidade que nos deixa.



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Assim, a Assembleia de Freguesia da Venteira manifesta o seu pesar pela morte de Orlando Almeida, primeiro presidente da Câmara Municipal da Amadora, e endereça à família e amigos sentidas condolências.»

"O ponto termina «A eleita pelo Bloco de Esquerda, Vanda Cristina Lacueva Marques», antecipando provavelmente aquilo que o colega Arménio está a pedir a palavra a uma intervenção, eu deixava aqui a sugestão, «Os Eleitos da Assembleia de Freguesia da Venteira», como alteração. Arménio.»-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

"Senhor Presidente era só exatamente a questão formal porque na conferência de líderes foi acordado entre todos que seria um voto de pesar de todo, do coletivo de todas as forças políticas. Estranhei ver aqui um documento com o papel timbrado de um dos partidos e assinado por uma das autarcas, por uma das vogais eleitas. Estamos todos de acordo, julgo eu, eu por mim estou com o voto de pesar e com o texto que está cá, o que não posso concordar é que isto esteja subscrito por um e em papel timbrado por uma força política."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Portanto se tiverem todos de acordo, portanto o voto de pesar será inscrito em termos de ata com o texto e portanto no final «Os Eleitos da Assembleia de Freguesia da Venteira». Por isso porém irei por então à votação com estas alterações referidas, portanto sem o papel timbrado, documento em folha simples, eu peço depois aos serviços para transcrever o documento neste formato e inscrever na ata essa indicação e então irei por à votação nestes moldes."-----

Posto à votação, o **ponto nº 3**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Temos o ponto nº 4 que trata «Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de José Manuel Constantino, apresentado pelo PSD». Neste caso, dou a palavra ao Daniel Rodrigues para apresentação do mesmo."-----

Ponto nº 4 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de José Manuel Constantino, apresentado pelo PSD.-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

"Sem me alongar muito, o PSD entendeu por bem dedicar este voto de pesar a alguém que se dedicou à causa pública, alguém que se dedicou ao desporto em Portugal e alguém que fez muito pelo nosso País neste âmbito. Julgamos que é mais do que merecido também aqui nesta autarquia que é nossa, que é a Venteira darmos este reconhecimento a alguém que recentemente desapareceu e que tanto deixou a Portugal e à nossa Cidade, ao nosso desporto. Muito obrigado"-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Muito obrigado Daniel pela apresentação. Caros colegas estão abertas as inscrições sobre este voto de pesar. Não tenho inscrições, vou por então à votação."-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Posto à votação, o **ponto nº 4**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Foi prestado um minuto de silêncio em memória das duas pessoas referidas nos votos de pesar e também em memória dos Bombeiros falecidos nos incêndios recentes.-----

Minuto de Silêncio

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Vamos passar ao ponto nº 5 «Apreciação e votação da Recomendação "Pelo envelhecimento activo na Venteira", apresentada pelo PSD». Dou a palavra ao PSD para, portanto Hélio Martins peço-lhe para proceder à apresentação."-----

Ponto nº 5 – Apreciação e votação da Recomendação "Pelo envelhecimento activo na Venteira", apresentada pelo PSD.-----

Pelo senhor **Hélio Martins (PSD)**: -----

"No próximo dia 1 de outubro, comemora-se o Dia Internacional do Idoso, instituído em 1991, pela Organização das Nações Unidas. O envelhecimento pode trazer oportunidades e desafios, a consciencialização da sociedade para esta realidade deve ser constante, a promoção do envelhecimento saudável com a consequente melhoria de vida dos idosos, famílias e comunidades, o entendimento como devemos tratar estes desafios e as respectivas oportunidades de uma tendência dominante deverá permitir e retirar consequências positivas do aumento da longevidade da sociedade. O envelhecimento da população é uma realidade global, uma vitória do desenvolvimento e um desafio com transformações sociais relevantes. O aumento da população com 60 anos ou mais tem um crescimento superior e mais rápido face aos restantes grupos etários mais jovens, a condição importante desta fase é a discussão sobre como envelhecer de forma saudável. O investimento neste conceito, entenda-se envelhecimento saudável, deve começar nos jovens de hoje, nomeadamente na promoção de uma cultura de hábitos saudáveis, além de todas as condições sociais necessárias, família, saúde, entre outros. O envelhecimento, não sendo evitável, não tem de ser necessariamente negativo. A percepção social do idoso constituindo um farpo para a Sociedade deve ser continuamente contestável por forma a dar lugar a uma nova visão, uma promoção da maturidade, experiência e contribuição combatendo em alguns casos o preconceito associado à evolução natural do ser humano. Dignificar e humanizar o idoso torna-se uma condição sinequanone imprescindível na evolução da sociedade no seu todo. Defendemos a criação e apoio a projetos de atividades, ações de formação, ofertas culturais, espaços de convívio. Entendemos como necessário e adequado nas políticas autárquicas dos municípios no fundo criar condições para o envelhecimento com qualidade de vida, saúde e bem estar. As freguesias pela sua proximidade aos cidadãos são fundamentais para cultivar uma consciência e uma mudança de paradigma na promoção de uma cidadania ativa na inclusão das pessoas idosas na comunidade com a promoção da sua autonomia e independência proporcionado o



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

envelhecimento com dignidade sendo pelo exposto entendemos submeter a respetiva recomendação e propostas. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Hélio pela apresentação. Estão abertas inscrições, caros colegas, quem quiser intervir sobre esta matéria. Tenho a Sandra João, João Maurício. Sandra João, CDS, tem a palavra.”-----

Pela senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Embora esta recomendação não tem qualquer combinação ao trabalho anterior entre os dois partidos, o CDS considera o envelhecimento ativo na Venteira é um problema social e no presente momento, é uma situação que nos deixa preocupados e obriga-nos a refletir em soluções imediatas. Representa uma larga maioria da população da Venteira. O CDS ainda hoje irá apresentar dois documentos na mesma linha de pensamento, naturalmente que vamos votar favoravelmente esta recomendação do PSD. Muito obrigado senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado Sandra. João Maurício do PS.”-----

Pelo senhor **João Maurício (PS):** -----

“Por acaso o Partido Socialista após proceder à leitura da Moção do PSD, peço desculpa, a recomendação do PSD, reconhece aqui o enquadramento dos seus valores na mesma, a bancada reconhece a importância que tem o desenvolvimento, portanto desenvolver atividades para a população mais envelhecida de tal modo é incontestável o bom trabalho que a Junta de Freguesia da Venteira tem feito neste âmbito. Portanto a Junta de Freguesia da Venteira promove passeios para os seniores, promove atividades para os seniores na Biblioteca José Régio, tem vários ateliers, de pintura, de escultura, pintura de porcelanas e portanto a bancada do Partido Socialista irá votar favoravelmente, mas gostaríamos apenas de sensibilizar o bom trabalho que a Junta de Freguesia da Venteira já tem feito e que tem sido uma das bandeiras ao longo do seu mandato. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado João. Não tenho mais intervenções. Caros colegas vou por à votação.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 5**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Vamos passar ao ponto nº 6 «Apreciação e votação da Moção “Pelo reforço da limpeza e higiene urbana nos espaços públicos da Venteira”, apresentada pelo PSD.» Dou a palavra ao Hélio Martins também do PSD para apresentar a moção.”-----

Ponto nº 6 – Apreciação e votação da Moção “Pelo reforço da limpeza urbana nos espaços públicos da Venteira”, apresentada pelo PSD.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Hélio Martins (PSD)**: -----

"Este assunto já foi abordado aqui hoje e é assim da parte do PSD desde o início do mandato de alguma forma temos o feito em quase todas as sessões, porque realmente consideramos um problema que existe na nossa Freguesia e entendemos mais uma vez em relação à higiene urbana manifestar a nossa preocupação pelo impacto e a normalização anormal que se faz sentir neste tema. A moção que apresentamos, como já disse não é um tema que não é novo traduz o nosso sentimento e percepção do que é feito porque não é adequado nem pode persistir. Da nossa parte a existência tem sido constante e coerente, entendemos que é preciso fazer mais. Em vários pontos da Freguesia assistimos de alguma forma o abandono da limpeza e manutenção do espaço público, das calçadas, dos jardins, tendo em conta que a irregularidade das respectivas intervenções ou faltas delas. A transferência de competências da Câmara Municipal da Amadora para a Junta de Freguesia faz parte a limpeza das vias e espaços públicos. O estado visível em alguns pontos da Freguesia não se coaduna com esta obrigatoriedade. Já o dissemos e voltamos a afirmar que deve ser feita uma reflexão e uma análise séria sobre a forma como está organizada e executada esta obrigação, de forma a implementar as práticas com os objetivos que nós podemos entender como necessários e obrigatórios e não pontuais. A ideia de abandono das boas práticas advém só do impacto visual, relegando o conceito de higiene urbana para segundo plano e não na sua plenitude, não obstante é responsabilidade da Junta de Freguesia contribuir e zelar pela melhor higiene urbana e ambiente com consequências práticas e qualidade de vida de todos os habitantes. Permitam-me uma analogia um conceito económico, que não existe num meio invisível. É necessário a intervenção do Estado, mais concretamente do Poder Local em algumas zonas o normal é o desleixo e abandono e de todo não pode ser aceite nessa ou essa condição. Hoje uma mudança, o contrato com os cidadãos assim o exige, bem como a respetiva delegação de responsabilidades, o cumprimento mesmo mínimo por direito deve ser exigível por cada cidadão, cidadã. O cumprimento deve ser inequívoco, quando uma nova realidade deve exigir e neste sentido a nossa moção é no sentido de contribuirmos. Obrigado."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Obrigado Hélio pela apresentação. Estão abertas inscrições, caros colegas para quem quiser intervir sobre esta moção. João Maurício do PS, tem a palavra."-----

Pelo senhor **João Maurício (PS)**: -----

"Obrigado senhor Presidente. Mais uma vez a bancada do Partido Socialista após proceder à leitura desta moção reconhece-se e enquadra-se nos valores aqui defendidos pelo PSD, mas reconhecemos também o bom trabalho da Junta de Freguesia da Venteira que tem feito, nos seus espaços verdes e na limpeza dos espaços públicos, embora também reconhecemos que pode haver uma ocasião ou outra que não está tão bem e bom os 100% é algo muito difícil de atingir, talvez até impossível, mas reconhecemos que o trabalho está a ser feito, tal como a senhora Presidente disse estão a arranjar forma, um concurso foi aberto, mas não foi bem



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

sucedido, enfim. De tal modo concordamos com grande parte da moção e gostaríamos de votar favoravelmente. Aqui no ponto c, lembrei-me que a Junta de Freguesia da Venteira há alguns anos promoveu um evento que era o Plogging na Venteira. Foi um evento, não sei se se recordam, foi um evento em que o Executivo juntava-se com alguns Fregueses e íamos pelas ruas da Cidade da Venteira apanhar lixo e colocar dentro de uns sacos do lixo e depois esse lixo era colocado nos devidos contentores, plástico, papel e o vidro. Contudo e por esta ser uma moção, com um cariz em qual o Partido Socialista se enquadra e se reconhece, gostaríamos de pedir à bancada do PSD se pensaria e se poderia retirar o ponto d, porquê? Muito simples, muito simplesmente porque gostaríamos de votar a favor e este sistema de monitorização regular de higiene urbana já foi dito pela senhora Presidente que está a ser tratado, a Junta de Freguesia da Venteira está a tratar desse sistema e não vemos a necessidade de a continuação dele e também porque gostaríamos de votar a favor. Obrigado.”-

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“O Daniel regista então a disponibilidade do PSD para retirar o ponto d da respetiva moção e portanto caros colegas vou por à votação aqui a moção do PSD sem o ponto d. Nesse sentido vou por há votação.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 6**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Vamos passar ao ponto nº 7 «Apreciação e votação do Voto de Saudação “Comemoração do Dia Internacional do Idoso”, apresentado pelo CDS». Neste caso dou a palavra à Sandra João do CDS para apresentar.”-----

Ponto nº 7 – Apreciação e votação do Voto de Saudação “Comemoração do Dia Internacional do Idoso”, apresentado pelo CDS.-----

Pela senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Muito obrigado senhor Presidente.”-----

«O Dia Internacional do Idoso é celebrado anualmente a 1 de outubro. Este dia foi instituído em 1991 pela ONU – Organização das Nações Unidas. Surgiu da necessidade da sensibilização da sociedade para as questões do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar a população mais idosa. Pretende igualmente salientar a importância do idoso na sociedade, bem como consciencializar para as oportunidades e desafios do envelhecimento no nosso tempo. Segundo dados do Eurostat, Portugal será um dos países da União Europeia com maior percentagem de idosos e menor percentagem de população ativa em 2050. O Instituto Nacional de Estatística prevê igualmente que no ano de 2050, um terço da população portuguesa seja idosa, e quase um milhão de pessoas tenha mais de 80 anos. Estes cálculos são feitos com base na tendência de envelhecimento da população, resultante do aumento da esperança de vida e da diminuição dos níveis da fecundidade. De acordo com dados fornecidos no site da Câmara da Amadora, o território do concelho tem vindo a registar nos últimos anos, um envelhecimento



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

progressivo da sua população, confirmando a tendência demográfica mais vasta a nível nacional e europeu. Este aumento representa a necessidade de mais medidas preventivas e de apoio à população sénior, nomeadamente ao nível da saúde, autonomia e outras respostas sociais, nomeadamente na prevenção do fenómeno atualmente em crescimento, a violência contra os idosos. Assim, a representante do CDS propõe à Assembleia de Freguesia da Venteira, reunida a 25 de setembro de 2024:

1. Saudar a celebração do Dia Internacional do Idoso e reafirmar o seu compromisso pelo reconhecimento e garantia dos direitos das pessoas de idade sénior. 2. Saudar todas as iniciativas e instituições públicas, privadas e IPSS que desenvolvem trabalho na área da população sénior e que são um alicerce fundamental para o combate ao isolamento e à exclusão na freguesia. 3. Alertar todos os serviços e organismos municipais, para a necessidade de promover, valorizar e salvaguardar os direitos e a sobretudo criar mais iniciativas municipais para a proteção da população sénior. 4. Propor à Câmara Municipal da Amadora a criação de uma "Comissão de Proteção do Idoso", tornando-se pioneira da prevenção e apoio nesta área social. 5. Enviar a presente recomendação à senhora Presidente da CMA, a todos os seus vereadores, Departamento de Educação e Desenvolvimento Socio Cultural, ao Serviço de Polícia Municipal, ao comando da PSP da Amadora, ao Conselho Local de Ação Social possibilitando a sua divulgação a todas as Instituições que integram o Conselho Local de Ação Social da Amadora.»

"Muito obrigado senhor Presidente pela sua tolerância.-----"

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Obrigado Sandra pela apresentação. Meus caros estão abertas as inscrições. João Maurício, PS."-----

Pelo senhor **João Maurício (PS):** -----

"Obrigado senhor Presidente. Após a bancada do Partido Socialista proceder à leitura da mesma, a bancada do Partido Socialista reconhece e se revê-se nos valores em que o CDS também se iguala e desde modo atestar que mais uma vez a Junta de Freguesia da Venteira promove já atividades neste âmbito na Biblioteca José Régio, as pinturas, as flores, as porcelanas, as esculturas, tem agora também uma viagem para Arraiolos com os seniores, promove viagens com os seniores, três, quatro, cinco dias. O Projeto "Recrutar a Vida", tem sessões de ginástica e também as colónias para os idosos no mês de Agosto, contudo e porque nos revemos e gostaríamos de votar favoravelmente nesta moção, tendo em conta a preocupação dos idosos gostaríamos de olhar aqui em especial para o ponto 4 «Propor à Câmara Municipal da Amadora a criação de uma "Comissão de Proteção do Idoso", tornando-se pioneira da prevenção e apoio nesta área social.» Eu tal como a minha bancada reconhecemos perfeitamente a importância e o porquê de se querer criar esta Comissão, mas quando olhamos para a Amadora apesar de haver insatisfação por parte de muitas pessoas e se poder achar que a Amadora não tem uma Comissão de Proteção do Idoso, tem várias instituições na Amadora que ajudam idosos, daí acharmos um pouco excessivo a criação da comissão de tal modo que no ponto 4 gostaríamos de pedir ao CDS se não estaria disponível para retirar o



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

ponto 4 de modo a que possamos votar favoravelmente a esta moção, pois também é importante para nós, uma bandeira do Partido Socialista e do mandato da Junta de Freguesia da Venteira. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado João. Não tenho mais inscrições. Caros colegas. Sandra do CDS para resposta aqui à intervenção do João.”-----

Pela senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Antes de responder aqui ao nosso colega do PS eu quero fazer aqui uma correção que agora mesmo verifiquei e que me deve ter passado no redigir deste voto de saudação. Aqui no ponto 5, eu escrevi «recomendação» e não é «recomendação» é «voto de saudação», portanto eu gostaria de corrigir este pequeno erro que foi agora detetado pelos nossos colegas que tenho ao meu lado que realmente detectaram esse erro. Quero registar esta correção ao senhor Presidente. Em relação ao ponto 4 e em relação à proposta do nosso colega do PS, a única coisa que eu tenho a dizer, nunca é demais fazer tudo, tudo o que tiver ao nosso alcance para proteger os idosos, para haver uma prevenção maior e precaução sobre os nossos idosos, os nossos idosos merecem todo o nosso respeito e merecem que sejam de merecedor reconhecimento. Obrigado pela ideia, obrigado por ter proposto a retirada do ponto 4, mas eu acho que deveríamos sim criar uma Comissão de Proteção do Idoso e não retirar este ponto, porque para mim será sempre uma mais valia e acho que o Partido Socialista ao fim ao cabo deve de concordar comigo ou concordar com o CDS que é sempre uma mais valia olhar pelos nossos idosos contra todas estas coisas que muitas as vezes nos horrorizam ao ver na televisão a violência contra os nossos idosos abandonados no hospital porque não há uma resposta rápida da segurança social, idosos que são abandonados por famílias e eu acho que nós deveríamos sim, sim e sim criar uma Comissão do Proteção do Idoso. Senhor Presidente obrigado pela sua tolerância.”----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Arménio Matias do Chega, pediu intervenção. Depois o João.”-----

Pelo senhor **Arménio Matias (CHEGA):** -----

“Senhor Presidente, caros colegas. Eu venho aqui só por uma questão formal. Efetivamente no intuito de fazer este voto de saudação, o CDS acabou por colocar algo a mais de uma saudação que é a parte proposta. Uma saudação não pode propor nada, pode e por isso este ponto 4 que o PS sugeri que se retirasse pelo motivo errado, não é porque a Câmara Municipal já tem e já faz, mas se tivesse sugerido por não se enquadrar na saudação teria outra propriedade, no entanto pode ser facilmente resolvido apenas alterando uma palavra que é em vez de «propor», era «sensibilizar» e aí isto continua a ser um voto de saudação e não uma proposta e já pode entrar cabalmente no texto da saudação porque não é uma proposta porque os votos de saudação não podem propor nem recomendar, só saudar mesmo ou sensibilizar.---



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pela senhora **Sandra João (CDS)**: -----

“Obrigado senhor Presidente. O CDS troca a palavra do «propor» por «sensibilizar». Que fique registado senhor Presidente. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Obrigado Sandra. João Maurício do PS.”-----

Pelo senhor **João Maurício (PS)**: -----

“Obrigado senhor Presidente. Bom após as palavras da nossa colega Sandra João e do nosso colega Arménio Matias, a bancada do PS chega à questão que irá votar favoravelmente, não me querendo repetir é uma das bandeiras da Junta de Freguesia da Venteira, do mandato da Junta de Freguesia da Venteira, Partido Socialista deste mandato e é uma bandeira do Partido Socialista. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado João. Caros colegas vou por então à votação o presente voto de saudação do CDS com as referidas alterações, ou seja, ponto 4 em vez de «propor» será «sensibilizar» e ponto 5 será «Enviar o presente voto de saudação....». Portanto com estas alterações, vou por à votação.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 7**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Vamos passar ao ponto nº 8 «Apreciação e votação da Recomendação “Mais prevenção de Riscos/Mais Proteção aos Idosos”, apresentada pelo CDS». Sandra João para apresentação da mesma.”-----

Ponto nº 8 – Apreciação e votação da Recomendação “Mais prevenção de Riscos/Mais Proteção aos Idosos”, apresentada pelo CDS.-----

Pela senhora **Sandra João (CDS)**: -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Só para salientar que o CDS considera importante reforçar a necessidade de compromisso em garantir que todos os idosos possam viver com a dignidade que merecem, livres de violência e abusos, com os cuidados de habitação, alimentação e higiene necessários. Neste sentido apelamos a todas as entidades envolvidas, incluindo governantes, autarquias, instituições e a comunidade em geral, para trabalhar em conjunto na implementação destas medidas. É nosso dever proteger os direitos e a dignidade dos nossos idosos, promovendo uma sociedade mais justa e segura para todos. Muito obrigado senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Obrigado Sandra. Estão abertas as inscrições, caros colegas que quiserem intervir. João Maurício, PS.”-----

Pelo senhor **João Maurício (PS)**: -----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

"Obrigado senhor Presidente. Após a bancada do Partido Socialista proceder à leitura da recomendação do CDS-PP, chega à conclusão que se enquadra nos valores, que se enquadra neste quadro e sendo esta uma das bandeiras do Partido e deste mandato iremos votar favoravelmente a esta recomendação. Obrigado."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado João. Permitam-me para também fazer só aqui um apontamento só para correção no ponto nº 1 onde tem a palavra «campanhas de conscientização» será «consciencialização». Não havendo aqui mais intervenções, vou por então à votação a recomendação."-----

Posto à votação, o **ponto nº 8**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Ponto nº 9 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, nos termos da alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.-----

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. -----

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. ----

Desta sessão foi redigida a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Luís Miguel Rodrigues Costa, pela Primeira Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, que secretariou a sessão e por Paula Cristina Neto, Assistente Técnico que a redigiu.-----

O Presidente da Assembleia: _____

A Primeira Secretária: _____

A Assistente Técnico: _____